

Simon: FH deve articular maioria

Arquivo

BRASÍLIA — O líder do Governo no Senado, Pedro Simon (PMDB-RS), disse ontem que a próxima tarefa do Governo Fernando Henrique será articular a maioria no Congresso para aprovar as reformas constitucionais, principalmente as mais polêmicas. A apresentação das propostas do Governo, segundo Simon, deveriam ficar para um segundo momento, depois de um prévio entendimento com os partidos. O senador acredita que o presidente eleito tem hoje o respaldo da maioria dos parlamentares para aprovar projetos de seu interesse, mas ressaltou que é necessária uma maior "costura política" para garantir reformas polêmicas, como as mudanças nas atuais regras da aposentadoria.

— Acho que é preciso costurar o êxito da reforma antes de o Governo lançar suas propostas. Até



Simon: articulação antes das reformas

porque o modelo de como deverá ser a reforma o presidente eleito Fernando Henrique Cardoso já anunciou. É hora de articular a maioria — disse Simon.

A avaliação é de que a antecipação da apresentação de pro-

postas polêmicas — como as reformas tributária e fiscal e alguns pontos da previdenciária — pode complicar a negociação com os partidos. E isso poderia pôr em risco a aprovação das reformas pretendidas por Fernando Henrique. O senador concorda com a avaliação do vice-presidente eleito Marco Maciel (PFL-PE) de que o novo Governo já tem garantidos pelo menos 3/5 dos votos no Congresso, mas alertou que essa maioria pode não ser assegurada na votação de propostas que não sejam consensuais.

— Não tenho dúvidas de que para questões do dia-a-dia há quase uma unanimidade em torno do Governo Fernando Henrique. Mas a questão da reforma constitucional é mais complicada; o problema é que envolve muitos interesses... — alertou Simon.